



MONITORIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONITORING IN NURSING GRADUATION: EXPERIENCE REPORT

Monitoria na Graduação em Enfermagem

RELATO DE CASO

Maria Roberta dos Santos

Pietra Sorhaya Gencissk

Maria Caroline Waldrigues

Marlise Lima Brandão

RESUMO

Objetivo: Descrever a vivência da monitoria acadêmica na Graduação em Enfermagem.

Metodologia: Relato de experiência quanto ao trabalho de Monitoria na disciplina de Habilidades para o Cuidar em Enfermagem, ocorrida entre 31/08/2020 a 16/12/2020 num Centro Universitário, localizado em Curitiba, Paraná, Brasil. **Relato e discussão:** As atividades ocorreram nas aulas práticas de laboratório e no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os conteúdos permearam as cinco etapas do Processo de Enfermagem, permitindo ao aluno-monitor desenvolver um olhar científico sobre as atividades da profissão, troca de conhecimento e aquisição de habilidades para a docência de enfermagem. **Considerações**

Finais: A monitoria acadêmica traz benefícios aos discentes, aluno-monitor e docente, agregando conhecimento para a prática profissional, assim como possibilitou a superação dos desafios impostos pela pandemia Covid-19, em associar a tecnologia da informação e comunicação como ferramenta de ensino.

Descritores: estudante de enfermagem; ensino; tutoria; universidades.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of academic monitoring in Undergraduate Nursing.

Methodology: Experience report, in the Nursing Care Skills discipline, which took place between 08/31/2020 and 12/16/2020, at a University Center, located in Curitiba, Paraná, Brazil.

Report and discussion: The activities took place in practical laboratory classes and Virtual Learning Environment, the contents permeated the five stages of the Nursing Process, allowing the student-monitor to develop a scientific perspective on the activities of the profession, exchange of knowledge and acquisition of skills for nursing teaching. **Final Considerations:** Academic monitoring brings benefits to students, student-monitors and teachers, adding knowledge to professional practice, as well as making it possible to overcome the challenges imposed by the Covid-19 pandemic, in associating information and communication technology as a tool for teaching.

Descriptors: students nursing; teaching; mentoring; universities.



INTRODUÇÃO

A monitoria teve início na idade média, quando professores escolhiam assuntos a serem debatidos pelos alunos, que ao final ouviam suas considerações. Esta prática aumentou a cada século; em alguns lugares o professor escolhia certos alunos para auxiliar outros alunos, muitas das vezes por falta de recursos e até mesmo de professores⁽¹⁾.

No Brasil a monitoria foi instituída, no âmbito universitário, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. No Artigo 86 foi previsto que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”^(2:86).

Na integração da teoria e da prática, a monitoria cria um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdos, técnicas e procedimentos, em consonância com o projeto pedagógico do curso de graduação⁽³⁾, uma vez que concede ao aluno-monitor a função de moderador no processo de ensino-aprendizagem, permitindo a participação no desenvolvimento de estratégias pedagógicas e possibilitando a troca de experiências e saberes junto aos docentes e discentes⁽⁴⁾.

Na área da enfermagem, assim como em outros cursos da saúde, existem disciplinas que demandam maior assistência e supervisão pedagógica aos discentes, nas quais o auxílio do aluno-monitor é de grande valia, pois se torna a extensão do docente em sala de aula. Além disso, sua presença traz maior segurança e confiança aos discentes, haja visto que eles se sentem mais à vontade em questionar e expor possíveis inseguranças⁽⁵⁾. Por meio da monitoria acadêmica, o discente-monitor e alunos assistidos têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, a fim de sanar fragilidades inerentes a uma área de conhecimento⁽³⁾.

A monitoria na graduação em enfermagem é fundamental, visto que as contribuições são relevantes para o processo de ensino-aprendizagem do estudante, ao proporcionar integração da teoria aprendida em sala com a prática dos procedimentos realizados em laboratório, de forma a contribuir para melhor aproveitamento do curso⁽⁶⁾, permitindo por meio da troca de experiência, compartilhamento de saberes, fortalecimento do vínculo aluno-professor, fomentando responsabilidade, gerenciamento de problemas, autonomia, trabalho em equipe e relacionamento baseado na ética e respeito⁽⁷⁾.



Sendo assim, o aluno-monitor torna-se facilitador e mediador da aquisição de conhecimento de outros acadêmicos. É um protagonista que interage e forma vínculo com colegas de curso e professores. Assim, a relação entre os monitores e os acadêmicos permite contribuição de ambos os lados no processo de aprendizagem; o aluno-monitor soma no sentido de instigar o crescimento crítico e contribui no auxílio pedagógico do aluno receptor da monitoria⁽⁸⁾.

Vale acrescentar que no contexto da pandemia da COVID-19, as instituições de ensino superior (IES) passaram por um momento de mudanças significativas. Nesse mesmo período ocorreu o cancelamento de atividades presenciais, com necessidade de adaptar-se à nova realidade por meio de ferramentas tecnológicas que fossem capazes de dar continuidade ao ano letivo sem trazer prejuízos à formação dos futuros profissionais, assim como permitissem a modernização e inovação do ensino⁽⁹⁾.

O presente relato de experiência emerge após uma das autoras vivenciar os dois lados da monitoria, como aluna-receptora e aluna-monitora, sendo que a segunda permitiu aprendizado sobre vários procedimentos de enfermagem e entendimento com relação as habilidades necessárias para a prática docente, proporcionando olhar ampliado sobre aprender e ensinar, assim como desenvolvimento para prática profissional de enfermagem.

Desta forma, o objetivo deste estudo é descrever a vivência da monitoria acadêmica na Graduação em Enfermagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de relato de experiência, que é definido como “um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção”^(10: 65).

Para elaboração deste relato de experiência, optou-se por seguir a proposta de Mussi, Flores e Almeida^(10:66). Dessa forma, o presente relato foi dividido em: introdução (conceitos, problema e objetivo), procedimentos metodológicos (período, local, eixo de formação, atividade, tipo de vivência, público-alvo, recursos, ações, instrumentos e análise das



informações, ética), relato (principais vivências), discussão (diálogo com a literatura, reflexões e críticas, limitações e potencialidades) e considerações finais.

Nesta perspectiva, a seguir apresentam-se, especificamente, os itens relacionados aos procedimentos metodológicos.

Período e local da monitoria

A monitoria acadêmica ocorreu na disciplina de Habilidades para o Cuidar em Enfermagem, com período de atuação compreendido entre 31/08/2020 e 16/12/2020, totalizando 138 horas e 30 minutos de atividades, durante o segundo semestre letivo do ano de 2020.

Os locais das atividades práticas foram no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em instituição de ensino superior localizada na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil.

Entre as características do Laboratório de Semiologia e Semiotécnica, sendo o principal local de atuação da aluno monitor, estão os quatro simuladores que permitem a realização de procedimentos de enfermagem, também permitem o manuseio de instrumentos de trabalho como braço simulador de punção venosa, cama hospitalar, maca, cadeira de rodas, esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, balança, fita métrica, martelos de Buck e Taylor, instrumentais para procedimentos, materiais de uso único (cateteres periféricos, seringas, agulhas, sonda Foley, sonda nasointestinal e gástrica) e equipamentos de proteção individual - EPI (máscara, luvas de procedimentos, óculos, disponíveis para monitores e professores) e rouparia.

Eixo de formação e caracterização das atividades

A disciplina de Habilidades para o Cuidar em Enfermagem compõe o eixo específico da graduação em enfermagem, sendo ela a primeira a proporcionar vivência em procedimentos e intervenções relacionadas a prática profissional do enfermeiro.

Entre as atividades e conteúdos vivenciados nessa disciplina, estão: a Sistematização da Assistência de Enfermagem contemplando o Processo de Enfermagem em suas cinco etapas (Histórico de Enfermagem - anamnese e exame físico completo; Diagnósticos de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação da Assistência e Avaliação – registros de enfermagem), fundamentos para a prática de enfermagem e desenvolvimento de habilidades



para o cuidado integral do ser humano, que contempla atividades teóricas e práticas de laboratório em simuladores e entre pares.

Tipo de vivência

O tipo de vivência é a monitoria estudantil, por meio de processo seletivo, divulgado em edital na instituição de ensino, que impõe como condição para concorrência alunos que já tenham cursado e concluído com êxito a disciplina com oferta de vagas.

O referido processo seletivo tem como objetivo selecionar monitores que agreguem conhecimentos aos alunos discentes que estão matriculados nas respectivas disciplinas. Findado o período de inscrições, ocorre a classificação destes que se dá pelo índice de rendimento acadêmico e cumprimento dos requisitos obrigatórios, após divulgado a lista dos selecionados, o docente responsável pela disciplina faz contato com os acadêmicos, de forma a orientar sobre o cronograma de atividades, bem como estabelecer o plano de trabalho, apresentando o plano de ensino e instrumentos de avaliação.

O processo seletivo, classificou outros seis acadêmicos de enfermagem, que embora não sejam autores neste relato, muitos contribuíram para a execução das atividades inerentes a monitoria.

Público-alvo

Os acadêmicos da Graduação em Enfermagem, matriculados na disciplina de Habilidades para o Cuidar em Enfermagem, na grade curricular do 2º semestre de 2020, era ofertada no terceiro e quarto períodos da Graduação em Enfermagem – matutino ou noturno – respectivamente.

A aproximação com o grupo de alunos receptores ocorreu por meio de videochamada no software Microsoft TEAMS®, para proporcionar vínculo, assim como para a realização de orientações sobre as atividades relacionadas a monitoria.

Ações e intervenções realizadas

Durante a monitoria, as ações e intervenções consistiram em acompanhar as aulas práticas em laboratório, apoio aos discentes na realização das atividades avaliativas, apoio à docente na produção do plano de atividades, na elaboração e avaliação das atividades, pesquisas



bibliográficas, assim como no planejamento dos materiais necessários para aulas práticas e organização do laboratório.

Recursos e instrumentos utilizados, análise das atividades

A experiência da monitoria ocorreu em um período atípico para todos, uma vez que se deu durante as restrições impostas pela Covid-19, momento em que as atividades estavam relacionadas ao distanciamento e por vezes isolamento social, ou seja, sendo diferente e desafiador. Os alunos receptores, monitores e docente, estavam em adaptação aos novos meios e plataformas de aprendizagem, os quais impunham conversar, ensinar e aprender sem o contato presencial constante, no entanto a adaptação deu-se de forma rápida e os alunos receptores foram extremamente colaborativos, embora tenham ocorridos limitações, o uso de ferramentas tecnológicas proporcionou aprendizado ímpar aos envolvidos.

Destaca-se o AVA como recurso educacional, que permitiu a elaboração e avaliação de atividades, compartilhamento de referências bibliográficas, atendimento as dúvidas relacionadas ao plano de ensino, método de avaliação e conteúdo, assim como o laboratório de Semiologia e Semiotécnica, que proporcionou a realização de atividades práticas, elaboração de atividades avaliativas e oportunidade para relacionar teoria com a prática.

Ademais utilizou-se como recurso, a rede social WhatsApp®, para comunicação entre os monitores e a docente responsável pela matéria, para o envio dos protocolos de solicitação de monitoria individual, do mesmo jeito que oportunizou a orientação e apoio na elaboração das atividades dos discentes matriculados na disciplina.

Ética

Por se tratar de um relato de experiência, não necessita de parecer de Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto as autoras, não fizeram descrição dos alunos receptores da monitoria acadêmica, assim como evitou-se a identificação da instituição de ensino, respeitando-se o sigilo científico.

RELATO E DISCUSSÃO

Inicialmente, cabe evidenciar que a decisão por participar do processo seletivo para monitoria acadêmica da disciplina de Habilidades para o Cuidar em Enfermagem se deu por meio de conversas com docentes responsáveis pelas disciplinas com monitoria acadêmica,



assim como com os discentes das matérias que já haviam participado da monitoria, diálogos que incentivaram o aprofundamento nos assuntos e pesquisa sobre o papel da monitoria.

Adicionalmente, entendeu-se que ser monitor/a da disciplina, permitiria vivenciar, aprender e ensinar durante as atividades, assim como agregaria horas complementares ao histórico acadêmico, condições que seriam de grande importância para o conhecimento e crescimento profissional, pois permitiriam aprimorar as intervenções de enfermagem vivenciadas na disciplina.

Conforme literatura consultada, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo dinamizar os conteúdos da disciplina que monitora, repassando para os outros estudantes formas de fácil compressão acerca dos assuntos abordados, como também possibilita o seu crescimento acadêmico contribuindo para o seu desenvolvimento e liderança⁽¹¹⁾.

As primeiras atividades desenvolvidas consistiram em discutir os procedimentos propostos pela docente no AVA, com a utilização de tópicos de discussão (fórum) que permitiam anexar documentos e troca de informações, nos quais os alunos receptores podiam estudar e tirar dúvidas durante a reunião online da monitoria, proporcionando troca de conhecimentos entre os monitores, alunos e docente. Esse processo aconteceu durante todo o mês de setembro de 2020.

A partir do segundo mês, discentes e monitoras, estavam ansiosos para o início das atividades práticas, condição que permitiu relembrar conhecimentos e desenvolver habilidades, assim como proporcionou aos discentes a execução de procedimentos, até então estudados na teoria, por meio de aula síncrona online.

Durante os meses de outubro e novembro, os 17 alunos receptores foram separados em duplas e/ou trios, de forma a permitir que os discentes praticassem entre si a anamnese e exame físico (dados antropométricos / sinais vitais / necessidades humanas básicas / exame físico), assim como para realização dos procedimentos de enfermagem, realizados entre os discentes e/ou simuladores.

A prática do exame físico, ocorreu por segmentos corporais (neurológico, cabeça e pescoço, aparelho cardiorrespiratório, aparelho digestório, aparelho musculoesquelético e sistema tegumentar). Entre os procedimentos de enfermagem, realizaram-se lavagem das mãos e colocação de EPIs, curativo, cateterismo vesical (demora e alívio), sondagem nasogástrica e



enteral, administração de dieta por sonda, punção venosa, administração de medicamentos (oral, enteral, intramuscular, subcutânea, intradérmica, intravenosa, nasal, retal, ocular, cutânea, sublingual), higiene corporal, oxigenioterapia, drenagem torácica e aspiração de vias aéreas.

A atuação na monitoria ocorreu por meio de participação em todas as aulas práticas, discussão dos procedimentos, orientações sobre como desenvolver e descrever o processo de enfermagem, com vistas a promover a segurança do paciente na futura atuação profissional. Os acadêmicos realizavam consulta de enfermagem completa com colega escolhido, desenvolvendo as cinco etapas do Processo de Enfermagem, momentos que permitiram o compartilhamento de referências bibliográficas, assim como passo a passo para execução da consulta de enfermagem, demonstrando como realizar os procedimentos e intervenções de enfermagem de maneira detalhada. Condição que oportunizou a revisão e aprofundamento dos conteúdos, procedimentos e intervenções, aprendidos na teoria da disciplina.

Alunos e monitores têm receio de realizar procedimentos de enfermagem de forma incorreta, haja visto que entendem a responsabilidade em cuidar da saúde de outra pessoa. No entanto, a prática da monitoria permite obter mais destreza e segurança para então realizar as intervenções de enfermagem.

Conforme aponta o estudo sobre a percepção dos estudantes sobre a monitoria acadêmica, essa atividade aproxima da realidade da profissão, os deixam capacitados, reduz o medo e a insegurança de se relacionar e cuidar de pacientes, fortalece suas relações interpessoais e amplia o raciocínio clínico e pensamento crítico⁽⁶⁾.

Ao revisar os conteúdos da disciplina, é possível desenvolver novas habilidades, aprimorando aquelas que ainda estavam incipientes, reaprendendo e fixando a realização de alguns procedimentos, aprendendo e vivenciando intervenções não realizadas durante o período discente da disciplina, haja visto a suspensão das aulas práticas por conta da pandemia Covid-19, reconhecendo os materiais, assim como o aprendizado em prepará-los para serem utilizados.

A monitoria promove incentivo aos monitores para estudar continuamente, pois o conhecimento e aprofundamento teórico-prático lhes é exigido, tanto pelo docente quanto pela necessidade do monitor em proporcionar aos colegas a discussão de diferentes temas, bem como a resolução de problemas que são evidenciados na prática clínica do enfermeiro, sendo essa uma oportunidade para fortalecer a relação entre os monitores e os docentes e, ainda, proporcionar aprendizado de trabalho em equipe⁽¹²⁾.



A proximidade com o docente permite desenvolver um olhar científico sobre as atividades da profissão, troca de conhecimento e, essencialmente, proporciona habilidades para a docência de enfermagem. Quando você se torna um monitor, quer sempre aprender mais, criando o hábito de pesquisar em fontes confiáveis, buscando novos livros e diretrizes, para ter domínio do conteúdo e repassar o conhecimento.

A monitoria tem o papel de instigar o interesse do discente-monitor pela docência com condições de desenvolver o lado criativo e inovador, atuando com práticas inovadoras e dinâmicas, promovendo o processo ensino-aprendizagem e a relação entre teoria e prática. O monitor é um terreno fértil para a semente da docência, pois manifesta o lado questionador, provocando os conteúdos, criando técnicas e inovando nos procedimentos⁽¹³⁾.

Acredita-se que todos os discentes deveriam passar pela experiência de serem monitores, pois agrega na formação, uma vez que proporciona experimentar, não somente o ser discente, mas ser monitor e ser docente, apontando para a necessidade de constantemente buscar conhecimento e atualização. E neste período em específico, oportunizou a utilização de ferramentas digitais e tecnologia da informação e comunicação, gerando maior aprendizado.

No contexto pandêmico o ensino remoto foi adotado pelas IES e, apesar de algumas dificuldades, as tecnologias digitais se tornaram um instrumento indispensável no ensino acadêmico de forma a dinamizar e expandir novos meios de comunicação, trocas de conhecimento e aprendizado⁽¹⁴⁾.

Entre as potencialidades da monitoria está o fato dela proporcionar confiança ao realizar procedimentos com autonomia, desenvolver a capacidade de explicar para outros alunos, desde os cuidados e preparo dos materiais, desinfecção e higienização do leito e instrumentos, até realização dos procedimentos. Todas essas demandas de trabalho permitem aprimorar o conhecimento, assim como oportunizam a aquisição de habilidades, para o desempenho das atividades profissionais de maneira competente.

A inserção do aluno no programa de monitoria permite ao aluno-monitor desenvolver habilidades em prol do benefício acadêmico e pessoal, destacando-se a responsabilidade por meio da dedicação e comprometimento com as atividades, promovendo um diferencial para o discente, pois esta expansão pela busca de conhecimentos colabora com a qualificação profissional, tal como contribui para melhorar a comunicação do monitor, devido ao seu papel participativo, trabalhando assim, o seu desenvolvimento de relacionamento interpessoal⁽¹⁵⁾.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato de experiência teve como intuito apresentar como foram realizadas as atividades na monitoria acadêmica na graduação em enfermagem, vivências e experiências compartilhadas com a docente e outros discentes, bem como sua importância para a formação do enfermeiro, desta forma atingiu plenamente o objetivo proposto inicialmente.

A principal limitação deste relato de experiência, gira em torno das dificuldades frente ao momento atípico, imposto pela pandemia da Covid-19, que por vezes trouxe medo e insegurança, seja pelo fato das dificuldades em aprender/ensinar sem o toque, contato e proximidade física, seja pelos desafios de associar a tecnologia da informação e comunicação como ferramenta de ensino.

A monitoria acadêmica, beneficia os alunos monitores, agregando conhecimento para a prática profissional, aquisição de habilidades, desenvolvimento do pensamento crítico e vivência na prática docente, por meio da troca de conhecimentos entre seus pares.

Sugere-se que os editais sejam amplamente divulgados nas dependências e redes sociais das instituições de ensino, mas para além da divulgação é necessário que sejam demonstrados o papel e a importância da monitoria na formação acadêmica dos cursos.

REFERÊNCIAS

1. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições [Internet]. 2016 [cited 2022 Nov. 18]; (1):133-153. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>
2. Presidência da República (BR). Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial de União; 1996.



3. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 [cited 2022 Nov 22]; 61(2):215–20. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>
4. Silva AKA, Ferreira MLS, Oliveira MJS, Silva JPX, Sachado LDS, Xavier SPL. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 18];95(33):e021038. Available from: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.945>
5. Pedrosa EES, Silva LC, Aguiar VFF. Contribuições da monitoria acadêmica no processo de formação do enfermeiro: um relato de experiência: Braz J Develop [Internet]. 2022 [cited 2022 Nov 28];8(9):62082–9. Available from: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n9-109>
6. Burgos CDN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2019 [cite 2022 Nov 28];9:e37. Available from: <https://doi.org/10.5902/2179769230816>
7. Guimarães JC, dos Santos LG, da Costa AV, Lisboa L de M, Macedo VPR. Vivência de estudantes de enfermagem como monitores na disciplina de semiologia e Semiotécnica: relato de experiência. REAS [Internet]. 2019 [cited 2022 Out 8]; (31):1012. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1012>
8. Souza MS, Sousa MRN, Silva LA, Araújo DL, Nery SBM, Eufrazino Júnior J, et al. Monitoria de enfermagem da disciplina de semiologia e semiotécnica: um relato de experiência. Res Soc Develop [Internet]. 2021 [cited 2022 Out 12];10(3): e37310313462. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13462>
9. Silva M, Santos CVR, Suto CSS. Monitoria de ensino e atividades remota durante a pandemia do coronavírus na disciplina vigilância em saúde: relato de experiência. RevNUPE [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 23]; 1(1): e202112. Available from: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/revnupe/article/view/13373>
10. Mussi RF de F, Flores FF, Almeida CB de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional [Internet]. 2021 [cited 2022 Sep 1];17(48):60–77p. Available from: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>



11. Lima HF, Mendes IC, Lima LR. Aplicação da metodologia ativa na monitoria acadêmica da enfermagem cirúrgica: relato de experiência. Anais do EEDIC 2018: Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica. Quixadá, CE: Unicatólica; 2018.
12. Bender JW, Adamy EK, Ascari TM. Uma discussão sobre a importância das monitorias de semiologia e semiotécnica da graduação de enfermagem. Anais do 8º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão. Chapecó, SC: UDESC; 2018.
13. Dória JPS, Nascimento MRSS, Mattos RO, Góis ARS, Messias IMO, Martins VHS, et al. Recursos didático-pedagógicos na monitoria de semiologia e semiotécnica em enfermagem na atenção primária à saúde. Conjecturas [Internet]. 2022 [cited 2022 Nov 18];22(7):200-210. Available from <https://doi.org/10.53660/CONJ-S26-1149>
14. Rocha BCO, Silveira SSD, Moraes RL, Moniz MA, Sá NSS, Silva LR, et al. Monitoria e grupo PET enfermagem: desafios e perspectivas no período pandêmico e pós-pandêmico: Monitoring and PET nursing group: challenges and perspectives in the pandemic and post-pandemic period. Braz J Develop [Internet]. 2022 [cited 2022 Nov. 22]; 8(11): 72333–72347. Available from: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n11-103>
15. Medeiros MR, Tavora RCO, Barreto RAR, Lira JM, Soares AA. Papel da Monitoria Na Formação Acadêmica em Tempos de Covid-19: Relato de Experiência. Rev Ext Soc [Internet]. 2020 [cited 2022 November 23];12(1):120-129. Available from: <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20778>